

Posicionamento do CIP face às conclusões do Relatório da Comissão de Inquérito sobre Exploração Sexual de Reclusas no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Maputo

Convite à conferência de imprensa para apresentação da reacção do CIP aos resultados do relatório da Comissão de Inquérito sobre Exploração Sexual de Reclusas

Evento	Apresentação do posicionamento do CIP face aos resultados do relatório da Comissão de Inquérito sobre exploração sexual de reclusas na Cadeia Feminina de Ndlavela
Participantes	Centro de Integridade Pública e Jornalistas
Local:	Instalações do CIP localizadas na Avenida Fernão Melo e Castro, número 124, RC, Cidade de Maputo
Data e hora:	Sexta-feira, 9 de Julho de 2021, às 10h00

A Comissão de Inquérito (CI) criada pelo Ministério de Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos para investigar o caso de exploração sexual de reclusas no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Ndlavela (EPEMM) denunciado pelo Centro de Integridade Pública (CIP) realizou no dia 07/07/2021 a apresentação pública do relatório contendo as conclusões da investigação levada à cabo pela entidade.

No relatório, a CI diz ter constatado que, *i*) a maior parte das reclusas entrevistadas reconhece e aceitam existir práticas de actos sexuais envolvendo agentes da guarda penitenciária e outros homens estranhos ao EP-Ndlavela, e que estes últimos entregavam valores monetários à “Chefe1”; *ii*) algumas reclusas entrevistadas relataram que algumas reclusas se envolveram ou se envolvem com agentes da guarda penitenciária como forma de obter certos privilégios de sobrevivência; *iii*) parte significativa das reclusas entrevistadas alegam que, em algumas ocasiões, agentes da guarda penitenciária e homens estranhos ao EP, com conivência de alguns ou algumas chefes do Estabelecimento, mantinham e facilitavam a prática de actos sexuais com as reclusas; *iv*) casos de reclusas cujos rastreios de gravidezes feitos à entrada deram negativo, mas que passado meses ou anos engravidaram de agentes da Guarda Penitenciária.

No entanto, a CI concluiu que *i*) não logrou identificar as mulheres constantes dos vídeos e das imagens veiculadas no relatório do CIP nem as viaturas constantes das fotos nem os seus proprietários. *ii*) do confronto dos dados nominais, imagens fotográficas, e contactos telefónicos constantes da denúncia com nomes e contactos reais dos supostos visados, não se constatou serem os referidos agentes os mesmos identificados na denúncia do CIP; e *iii*) não se reúnem elementos bastantes que liguem as imagens constantes da denúncia às reclusas e agentes da guarda penitenciária identificados pelo CIP.

O CIP convida aos órgãos de comunicação social a proceder à cobertura do evento de apresentação do posicionamento da organização face às conclusões apresentadas pela CI sobre a exploração sexual de reclusas, a ter lugar nas suas instalações localizadas na Avenida Fernão Melo e Castro, número 124, R/C, Cidade de Maputo na Sexta-feira, dia 09 de Julho de 2021, às 10h00.

No local, os jornalistas terão a oportunidade de interagir e entrevistar pesquisadores do CIP que realizaram a investigação.

Maputo, 08 de Julho de 2021